

## EDITORIAL

Caros leitores,

Esta edição especial é a materialização da parceria da Revista Alcance com o Centro de Pesquisa e Informação sobre a Economia Pública, Social e Cooperativa (CIRIEC – Brasil), onde foi possível selecionar artigos para problematizar os desafios da área social e assim permitir a reflexão de uma temática fundamental para o desenvolvimento do Brasil.

O artigo “Le potentiel d’innovation des entreprises et des organisations de l’économie sociale: éléments de problématique” de Benoît Lévesque propõe elementos para avaliar o potencial da inovação dentro da economia social por meio de uma reflexão teórica, onde mostra que não existe consenso com relação a economia social ser um desafio inovador e por outro lado uma reflexão baseada na pesquisa empírica, que mostra o potencial da inovação na economia social, por meio de resultados que mostram que as organizações da economia social são bem sucedidas no campo de inovações incremental devido à governança e inovações radicais ocorrem mais frequentemente durante grandes crises que possam contribuir para a transformação social. A partir desta perspectiva, fica o questionamento se a crise atual não cria o desafio de uma nova série de inovações que podem promover a transição para o desenvolvimento sustentável.

Sônia Regina de Macêdo Ribeiro e Washington José de Souza em “Visões e perspectivas de empresários do segmento industrial do Rio Grande do Norte acerca da responsabilidade social” tem como objetivo abordar o comportamento e a tomada de decisão em responsabilidade social mediante a construção do conceito no cotidiano organizacional, tomando como referência concepções subjetivas de gestores e empresários de organizações ganhadoras do Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho (PSQT) de 2002 a 2007. Foi utilizada a análise de conteúdo categorial, tendo como eixo para a interpretação dos dados as escolas de pensamento: *Business Ethics* (normativa); *Business & Society* (contratual); e *Social Issues Management* (estratégica). Os resultados obtidos foram relacionados aos motivos, aos resultados da participação no PSQT e ao significado da Responsabilidade Social e sua aplicabilidade, onde foram encontradas evidências da existência de uma tendência das grandes e médias empresas por uma abordagem contratual ao passo que as pequenas e micros tendem a assumir as abordagens estratégica e normativa.

“Impacto socioambiental das aglomerações industriais no contexto do desenvolvimento territorial sustentável: o caso da atividade têxtil-vestuarista do Alto Vale do Itajaí – Santa Catarina” de Elaine Cristina de Oliveira Menezes analisa as experiências de desenvolvimento, sintonizados com o desenvolvimento territorial sustentável, no Alto Vale do Itajaí (SC) por meio da avaliação dos impactos socioambientais da aglomeração industrial têxtil-vestuarista. Os resultados do estudo demonstraram as limitações relacionadas à articulação dessa atividade industrial com a questão socioambiental em longo prazo, mas também foram apontadas margens de manobra que sinalizam para a internalização gradativa da dimensão socioambiental pelos atores locais. Numa visão prospectiva, observa-se a necessidade de serem estimuladas, a partir de uma construção coletiva, de propostas que assumam o desenvolvimento territorial sustentável.

O quarto artigo “As especificidades do processo de avaliação das organizações de economia social” de Paulo Roberto Araujo Cruz Filho analisa as especificidades que caracterizam o contexto único de avaliação na economia social, de forma a contribuir para a construção de um corpo teórico relativo ao processo de avaliação que seja extremamente útil para os atores que fazem parte dessa realidade.

Trata-se de um artigo teórico cujas principais conclusões indicam que os processos de avaliação nessas organizações são essencialmente híbridos e multidimensionais, e devem ser construídos baseados nos princípios de ação dessas organizações. A avaliação na economia social deve ser um processo contínuo, resultado de uma co-produção baseada na participação, na negociação e na deliberação entre os atores envolvidos.